

O SR. PRESIDENTE (Inocêncio Oliveira) - Concedo a palavra, para oferecer parecer às emendas de Plenário, em substituição à Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, ao Sr. Julio Semeghini.

O SR. JULIO SEMEGHINI (PSDB-SP. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, hoje é mais um dia importante para o setor de tecnologia neste País. Estamos cumprindo grande acordo que esta Casa fez, com a assinatura de todos os Líderes, de prorrogar por 10 anos, de forma justa, o prazo de vigência dos incentivos fiscais concedidos à Zona Franca de Manaus. Naquele dia, assumimos nesta Casa o compromisso de prorrogar também por 10 anos os benefícios de toda a indústria de informática e de telecomunicações no resto do País, de forma a assegurar a competitividade das indústrias em todos os Estados brasileiros. O Poder Executivo cumpriu o acordo e mandou o projeto para a Câmara.

Fico muito orgulhoso ao ver que a Casa está bem preparada para debater assuntos de ciência e tecnologia do País e, mais uma vez, reelabora esse projeto, de muita importância para o Brasil.

Vários Deputados participaram desse trabalho. Na verdade, a Câmara dos Deputados, em especial a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, quando da elaboração do substitutivo, realizou um grande trabalho de debate e articulação. Na qualidade de Relator, agradeço a todos os Deputados da Comissão que confiaram a mim a responsabilidade de participar desse acordo.

Este acordo não cumpre apenas o acertado por ocasião da reforma tributária. Na verdade, ele faz aquilo que foi aqui por muitas vezes solicitado: coloca, em definitivo, o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste nas atividades de pesquisa e inovação. Dos 450 milhões de reais para investimentos em pesquisa e desenvolvimento, que o setor vai executar neste ano, de 35% a 40% já estão sendo aplicados no Norte e Nordeste do Brasil.

Há exemplos de grande sucesso nas Região Norte e Nordeste. Em Fortaleza, temos o CEFET; em Pernambuco, o Instituto Cesar; na Paraíba, um dos maiores pólos de software do Brasil está em Campina Grande; na Bahia temos um dos grandes institutos do CTAD. Estamos vendo consolidar-se na Amazônia, de forma definitiva e com bastante sucesso, a pesquisa e o desenvolvimento com o Projeto Genius, que desenvolve a microeletrônica, de suma importância para colocar inteligência em todos os produtos fabricados no Brasil, e que participa agora, de forma ativa, da definição do padrão da TV digital no Brasil. Enfim, existem exemplos do Rio Grande do Sul ao Amazonas de participação no desenvolvimento, seja na fabricação, seja na oportunidade de pesquisar, desenvolver e inovar e é disso que o País mais precisa. Sr. Presidente, não pôde estar no projeto da Comissão de Ciência e Tecnologia aquilo que foi objeto de um grande acordo, costurado e liderado depois por alguns Deputados. Agradeço ao meu Líder Custódio Mattos que, na verdade, me deu a oportunidade de conduzir o trabalho pelo PSDB.

Ressalto o trabalho do Deputado Walter Pinheiro, que representava, juntamente com o Deputado Beto Albuquerque, a base do Governo; do Deputado Dr. Hélio e de vários Parlamentares. Em especial, cito aquele que, no debate, conseguiu conquistas importantes para o Amazonas, a fim de levar tranquilidade para um setor que hoje tem feito grande avanço em termos de tecnologia, com a convergência do uso de monitores, tanto para TV como para informática. Falo do Deputado Pauderney Avelino.

Quero dizer a todos os Deputados desta Casa que realizamos um grande acordo que vai permitir ao Brasil continuar avançando na fabricação do que há de mais moderno na tecnologia da informação e no investimento, ainda pequeno, mas muito objetivo e bastante significativo, de 400 a 500 milhões de reais no ano de 2004 no setor de tecnologia deste País.

Por esse acordo, caberá ao Poder Executivo fazer o controle, sempre que necessário e é essa a dúvida que tem o pessoal da Zona Franca e da Amazônia , a fim de assegurar que os fabricantes de monitores para uso em televisão e vídeo não se beneficiem dos incentivos dessa lei, de forma a assegurar à Zona Franca de Manaus a produção de monitores para tevê neste País, como já se previa antes dessa lei.

Parabenizo todos aqueles que fizeram esse acordo. Com ele a Câmara dos Deputados dá um exemplo ao País de política industrial e, acima de tudo, de conhecimento e dedicação pelo que se tem de mais importante, que é o conhecimento do homem.

Muito obrigado a todos aqueles que colaboraram para que pudéssemos, mais uma vez, por meio de um acordo, assegurar que o Brasil avançasse bastante na área da tecnologia e da inovação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.]